

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**“A POSTERIDADE É UMA DEUSA VOLÚVEL”: AS COMEMORAÇÕES DA
REVOLUÇÃO FRANCESA E DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NA IMPRENSA
CARIOCA**

Cíntia Matos Pitzer

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

“A POSTERIDADE É UMA DEUSA VOLÚVEL”: AS COMEMORAÇÕES DA
REVOLUÇÃO FRANCESA E DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NA IMPRENSA
CARIOCA

CÍNTIA MATOS PITZER

Sob orientação do Professor Dr.
Luis Edmundo de Souza Moraes

Dissertação submetida como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre em História, no Programa
de Pós-Graduação em História -PPHR, Área de
Concentração em Estado e

Relações de Poder.

Seropédica, RJ
Novembro, 2014

981.05

P692p

T

Pitzer, Cíntia Matos, 1987-

"A posteridade é uma deusa volúvel": as comemorações da Revolução Francesa e da Proclamação da República na imprensa carioca / Cíntia Matos Pitzer - 2014.

92 f.: il.

Orientador: Luis Edmundo de Souza Moraes.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de Pós-Graduação em História.

Bibliografia: f. 92-95.

1. Brasil - História - Proclamação da República, 1889 - Comemorações e centenários, etc - Teses. 2. Brasil - Política e governo - 1930-1945 - Teses. 3. Governo e imprensa - Brasil - Comemorações e centenários, etc - Teses. 4. França - História - Revolução, 1789-1799 - Comemorações e centenários, etc - Teses. 5. Liberalismo - Teses. 6. Ordem social - Teses. I. Moraes, Luis Edmundo de Souza, 1966-. II. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Curso de Pós-Graduação em História. III. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – MESTRADO E
DOUTORADO

*"A POSTERIDADE É UMA DEUSA VOLÚVEL": As Comemorações da Revolução
Francesa e da Proclamação da República na Imprensa Carioca.*

CINTIA MATOS PITZER

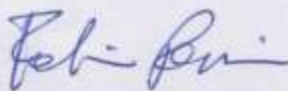
Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em História, no Programa de Pós-Graduação em História – Curso de Mestrado, área de concentração em Relações de Poder e Cultura.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM 21/11/2014

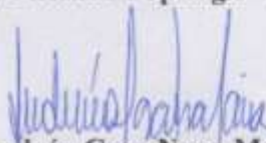
Banca Examinadora:



Professor(a) Doutor(a) **Luis Edmundo de Souza Moraes**
Orientador(a) e Presidente da Banca, UFRRJ



Professor(a) Doutor(a) **Fabiane Popinigis** - UFRRJ



Professor(a) Doutor(a) **Andréa Casa Nova Maia** - UFRJ

Dedicatória

Dedico este trabalho a pessoa que sempre esteve ao meu lado nessa, e em outras tantas caminhadas, sr^a. Graça Pitzer. Mãe TE AMO!!!

Agradecimentos

Agradeço a Deus em primeiro lugar por ter sonhado junto comigo. Sem ele, nada em minha vida poderia se concretizar, principalmente esse Mestrado. Agradeço por ter me dado forças até aqui, sem dúvida, foi a fase mais complicada da minha vida.

Agradeço a meu pai senhor Oséas Pitzer e a minha mãe sr^a. Graça Pitzer, pela motivação, apoio, e principalmente pelo amor incondicional. Pai e Mãe eu reconheço tudo o que fizeram por mim, e o que me resta é agradecer.

Agradeço ao professor Luis Edmundo pela paciência, dedicação e orientação.

Agradeço às professoras Andréa Casa Nova e Fabiane Popinigis por aceitarem meu convite e pelas sugestões feitas na minha qualificação.

Agradeço também ao Programa de Bolsas Reuni que me “acolheu” e me ajudou muito durante 15 meses.

Aos meus amigos eu não tenho muito o que agradecer não, pois, eles me atrapalharam, me atrasaram, me aborreceram e etc. Brincadeiras a parte, deixo o meu agradecimento aqui pela compreensão, conversa, indicação de textos, acolhimento em suas casas, aos amigos: Kadu, vulgo Carlos Eduardo Souza; Carolina Collantes; Clarice Barros e como ela mesmo disse no seus agradecimentos da Monografia a minha “eu, ao contrário” Cinthia Annie de Paula Ferreira. Galera vocês são nota 1.000. Amo vocês!

RESUMO

PITZER, Cíntia Matos. *“A posteridade é uma deusa volúvel”*: As comemorações da Revolução Francesa e da Proclamação da República na imprensa carioca. Dissertação (Mestrado em História). Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2014.

Esta dissertação tentará evidenciar como a imprensa “utiliza” as comemorações para fazer política. Através das comemorações dos cento e cinquenta anos da Revolução Francesa e dos cinquenta anos da Proclamação da República tentaremos compreender como os redatores do Correio da Manhã e do Jornal do Brasil se posicionavam em relação ao Liberalismo e a Ordem Social. Para tanto, devemos levar em consideração que esses temas estavam em pauta no contexto da década de 1930, não somente no Brasil, como também no cenário internacional.

Palavras-chave: Comemorações; Imprensa; Estado Novo; Revolução Francesa e Proclamação da República.

ABSTRACT

PITZER, Cintia Matos. "The SEED IS A GODDESS fickle": THE CELEBRATION OF THE FRENCH REVOLUTION AND THE PROCLAMATION OF THE REPUBLIC IN PRESS CARIOCA 2014. Thesis (MA in History). Institute of Humanities and Social Sciences. Federal Rural University of Rio de Janeiro, Seropédica, 2014.

This dissertation will attempt to show how the media "uses" the celebrations to politics. Through the celebration of the one hundred and fiftieth anniversary of the French Revolution and the fiftieth anniversary of the Proclamation of the Republic will try to understand how the editors of the Morning Post and the Journal of the Brazil positioned themselves in relation to Liberalism and the Social Order. To do so, we must take into consideration that these topics were discussed in the context of the 1930s, not only in Brazil but also internationally.

Key-words: Celebrations; Press; New State; French Revolution and Republic Day.

SUMARIO

Introdução	8
CAPÍTULO 1:	
<i>Usos do passado: As comemorações como instrumento político</i>	14
1.1 – A institucionalização da Memória	14
1.2 - As comemorações na imprensa: Um breve debate historiográfico	23
CAPÍTULO 2:	
<i>A Imprensa no governo de Getúlio Vargas</i>	31
2.1 Ação política sobre os jornais: A imprensa que antecede o Estado Novo	31
2.2 O problema da ordem social: Instabilidade política e agitação popular	33
2.2.1 Governo Provisório: o processo de reconstitucionalização	34
2.2.2 O perigo “vermelho”	37
2.3 O golpe do Estado Novo	41
2.3.1 A doutrina do Estado Novo: a função social do intelectual	41
2.3.2 A Imprensa do Estado Novo: propaganda política e censura	46
2.4 Correio da Manhã	51
2.5 Jornal do Brasil	57
CAPÍTULO 3	
<i>Política e imprensa nas comemorações da Revolução Francesa e da Proclamação da República</i>	65
3.1 – Liberalismo	68
3.2 - A ordem social	78
Considerações finais	87
Referências Bibliográficas	